

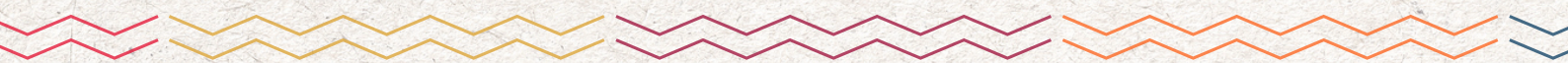


PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Nova Timboteua





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

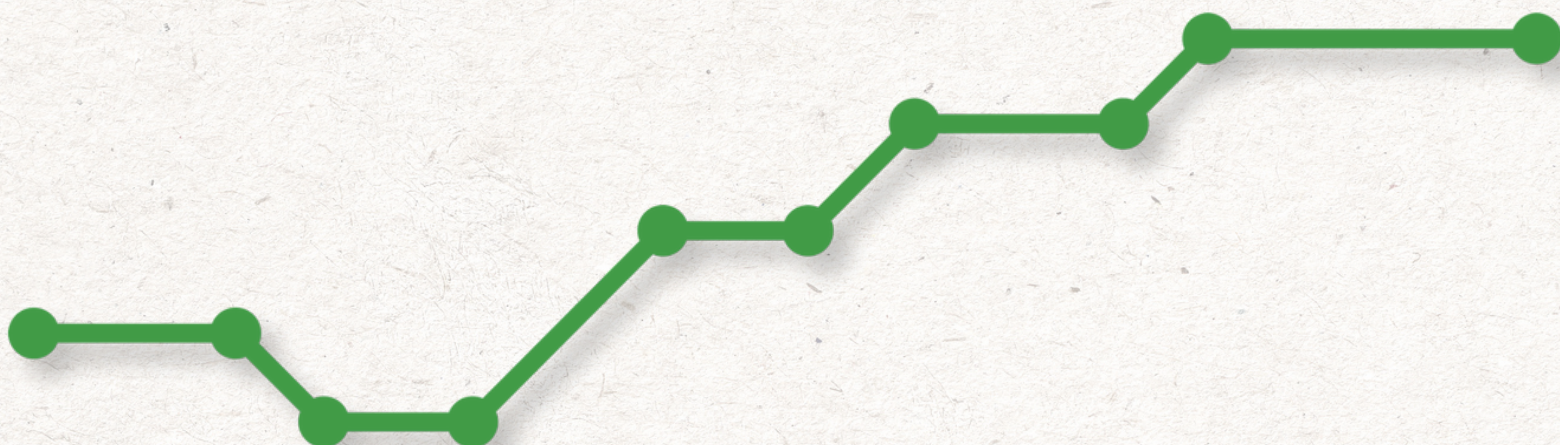
Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Nova Timboteua.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Nova Timboteua.....	9
3 – Síntese da Economia– Nova Timboteua.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Nova Timboteua.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Nova Timboteua.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Nova Timboteua.....	13
4 – Escopo da Infraestrutura - Nova Timboteua.....	15
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Nova Timboteua.....	16
6 – Setor de Turismo – Nova Timboteua.....	19
7 – Vocações Econômicas – Nova Timboteua.....	20
Vocações Econômicas – Extrativa Mineral.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	21
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil.....	22
Vocações Econômicas – Comércio.....	22
Vocações Econômicas – Serviços.....	23
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	23
Referências.....	24





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Nova Timboteua.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Nova Timboteua.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Nova Timboteua.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Nova Timboteua	15
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Nova Timboteua (2023).....	19
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Nova Timboteua (2023).....	20



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Nova Timboteua.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Dendê por toneladas (2019-2023) Nova Timboteua.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Nova Timboteua.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Nova Timboteua.....	14
Gráfico 5 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Caeté, Pará (2025).....	16
Gráfico 6 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Nova Timboteua (2019-2023).....	17
Gráfico 7 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Nova Timboteua (2019-2023).....	17
Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Nova Timboteua (2019-2023).....	18

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

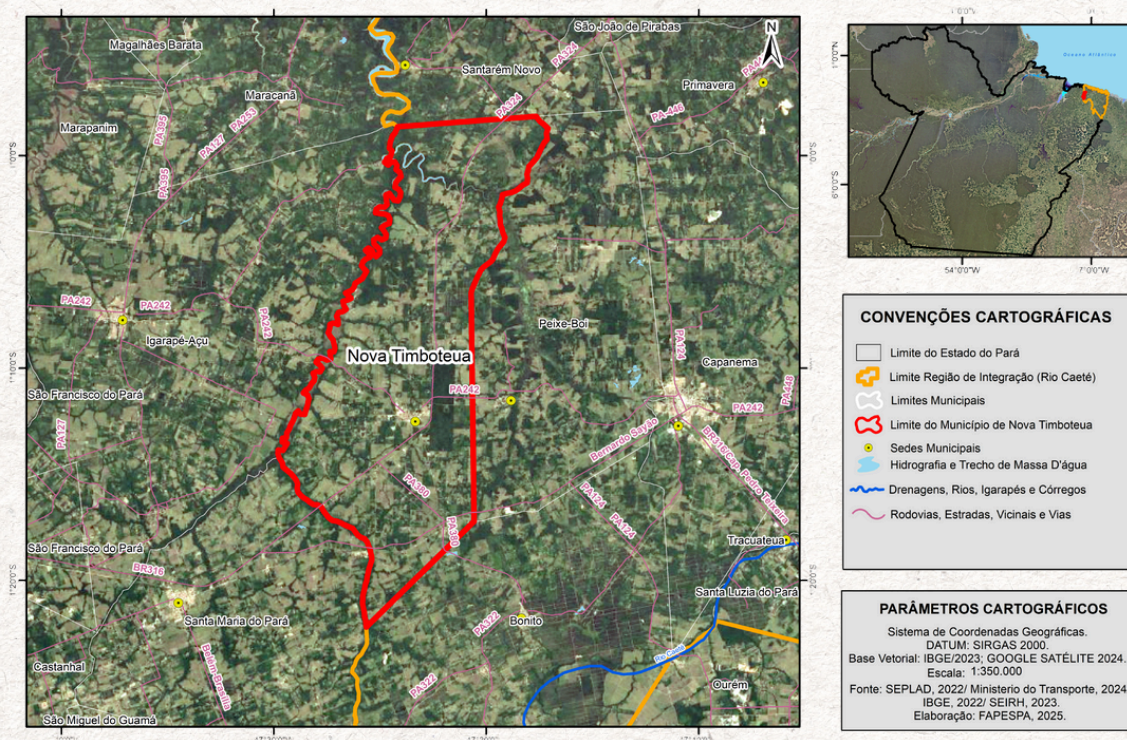
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO NOVA TIMBOTEUA

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Nova Timboteua está localizado na Região de Integração Rio Caeté, no nordeste do estado do Pará. Sua acessibilidade é favorecida pelas rodovias PA-324, PA-253 e, principalmente, pela BR-316, que cruza o território de norte a sul. Essa malha rodoviária o conecta a municípios vizinhos como Peixe-Boi, Capanema, Santa Maria do Pará, São Francisco do Pará e Igarapé-Açu. O município também é atravessado por cursos d'água e igarapés, que complementam sua estrutura territorial. Os limites intermunicipais estão bem definidos, permitindo clara delimitação de sua área de abrangência. O entorno apresenta intensa ocupação e infraestrutura viária relevante (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Nova Timboteua - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO NOVA TIMBOTEUA



A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Nova Timboteua

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Nova Timboteua
Área Total (Km²)	1.247.955	17.388	490
Área de Floresta (Km²) - 2023	811.607	3.335	86
População Total - 2022	8.664.306	521.239	13.204
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	70	73

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Nova Timboteua apresenta área total de 490 km², dos quais 86 km² são compostos por florestas em 2023. Comparativamente, a Região de Integração Rio Caeté possui 17.388 km² de extensão territorial e 3.335 km² de área florestal, enquanto o estado do Pará alcança 1.247.955 km², com 811.607 km² de cobertura vegetal. Os dados revelam que o município tem baixa representatividade espacial em relação à região e ao estado, com presença florestal proporcionalmente reduzida. Esse cenário indica predomínio de áreas antropizadas ou destinadas a outras atividades econômicas (Tabela 1).



Quanto à população, Nova Timboteua registrou 13.204 habitantes em 2023, valor modesto frente aos 521.239 da RI Caeté e aos 8.664.306 contabilizados no Pará. O percentual da população em idade de trabalho no município é de 73%, ligeiramente superior à média regional (70%) e estadual (71%). Esse dado sugere maior potencial de força de trabalho local, o que pode refletir em maior dinamismo no mercado laboral. No entanto, a baixa população total impõe limites ao volume absoluto dessa força. A combinação de pequena dimensão territorial com população ativa destaca a importância de políticas voltadas à qualificação e empregabilidade (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA NOVA TIMBOTEUA

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Nova Timboteua. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Nova Timboteua

Em 2022, o Produto Interno Bruto de Nova Timboteua foi de R\$ 152 milhões. O município contabilizou 90 empreendimentos formais em 2023, número que revela baixa densidade empresarial. Não houve consumo de energia elétrica pela atividade industrial no mesmo ano, o que indica ausência ou inatividade do setor industrial. Em 2024, o município não apresentou exportações registradas, mantendo-se fora da pauta comercial internacional. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA destinado ao município é de R\$ 29 milhões, valor relativamente modesto frente às suas necessidades estruturais (Tabela 2).



Na escala da Região de Integração Rio Caeté, o PIB somou R\$ 6,5 bilhões em 2022. O número de empreendimentos formais chegou a 2.916 em 2023, com consumo industrial de energia elétrica de 148 milhões de kWh, refletindo maior atividade produtiva em comparação ao município. O valor exportado pela região em 2024 foi de US\$ 26 milhões, enquanto o gasto estadual previsto na LOA de 2025 é de R\$ 1.838 milhões. No estado do Pará, o PIB alcançou R\$ 275,7 bilhões e o total de empreendimentos formais foi de 87.050, com consumo industrial de 1.649 milhões de kWh. As exportações chegaram a US\$ 23.473 milhões, e a previsão de gasto estadual para 2025 é de R\$ 37.991 milhões (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Nova Timboteua

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Nova Timboteua
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	6.567	152
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	2.916	90
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	148	0
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	26	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.838	29

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o PIB per capita de Nova Timboteua foi de R\$ 11.868, valor inferior ao da RI Caeté (R\$ 13.321) e bem abaixo da média estadual (R\$ 33.954). Em 2023, o município registrou 100 empregos formais por mil habitantes, quantidade também inferior à da RI Caeté (111) e do Pará (159), o que reflete menor dinamismo no mercado formal de trabalho. A remuneração média do trabalhador formal em Nova Timboteua foi de R\$ 2.051, ligeiramente abaixo da média regional (R\$ 2.109) e estadual (R\$ 2.427). Esses dados sugerem limitações no desenvolvimento econômico e na geração de renda local (Tabela 3).

No tocante à pobreza, Nova Timboteua a-

presentou percentual de 45% da população em situação de extrema pobreza em 2023. Esse valor está acima da média estadual (44%), porém inferior ao índice da RI Caeté (54%), indicando uma condição intermediária de vulnerabilidade. A região Rio Caeté, por sua vez, apresenta indicadores que se situam entre os de Nova Timboteua e os do estado, mas ainda distantes dos níveis mais altos de desempenho econômico. O estado do Pará demonstra melhor desempenho relativo nos quatro indicadores analisados. A comparação evidencia desigualdades territoriais marcantes e a necessidade de políticas públicas diferenciadas para os contextos local e regional (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Nova Timboteua

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Nova Timboteua
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	13.321	11.868
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	111	100
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.109	2.051
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	54	45

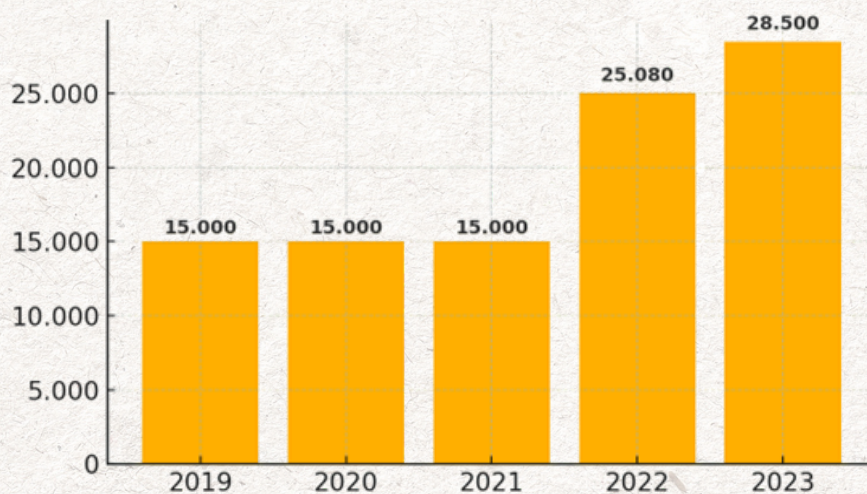
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Nova Timboteua

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca em Nova Timboteua apresentou estabilidade entre 2019 e 2021, com 15.000 toneladas anuais. A partir de 2022, houve forte expansão, alcançando 25.080 toneladas e, em 2023, chegou a 28.500 toneladas. Esse crescimento de quase 90% em dois anos sinaliza investimento produtivo ou expansão da área plantada. A mandioca assume papel de destaque na agricultura municipal, com potencial de impacto na economia local. O aumento também pode indicar maior articulação com cadeias agroindustriais ou mercados consumidores regionais (Gráfico 1).

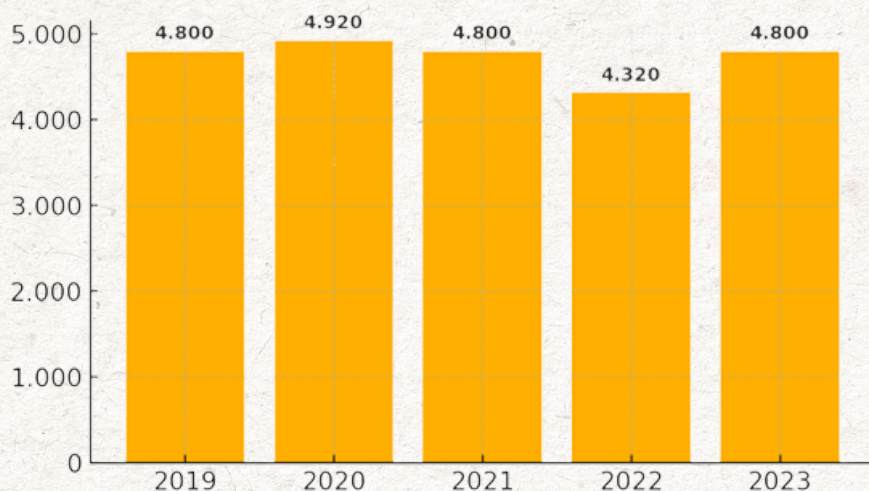
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Nova Timboteua



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Dendê por toneladas (2019-2023) Nova Timboteua



Fonte: IBGE.

A cultura do dendê no município demonstrou estabilidade no período, com pequena oscilação. Em 2019, a produção foi de 4.800 toneladas, subindo ligeiramente para 4.920 em 2020. Nos anos seguintes, os volumes oscilaram, com leve queda para 4.320 toneladas em 2022 e retorno ao patamar inicial de 4.800 em 2023. Esses dados apontam para manutenção da capacidade produtiva, sem evidência de expansão significativa. O cultivo do dendê, embora constante, parece manter-se em escala limitada e sem grandes investimentos recentes (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Nova Timboteua

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

A criação de galináceos apresentou variações moderadas ao longo do período analisado. Em 2019, o rebanho era de 25.000 aves, caindo para 24.200 em 2020 e para 24.080 em 2021. Em 2022, houve recuperação, atingindo 25.284 galináceos, mas em 2023 ocorreu nova retração, com 22.755 unidades. O comportamento geral sugere certa instabilidade, possivelmente relacionada a fatores como custo de insumos, doenças ou flutuação de mercado. Apesar disso, os valores mantêm-se em patamar relevante para a economia agropecuária local (Gráfico 3).

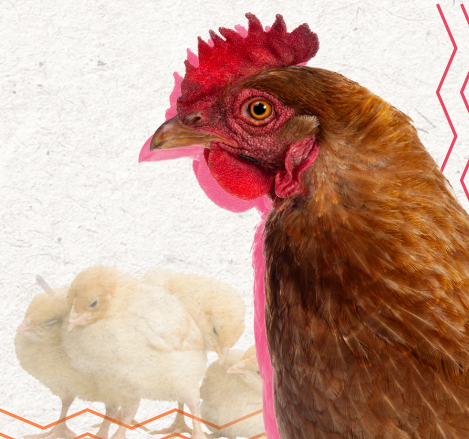
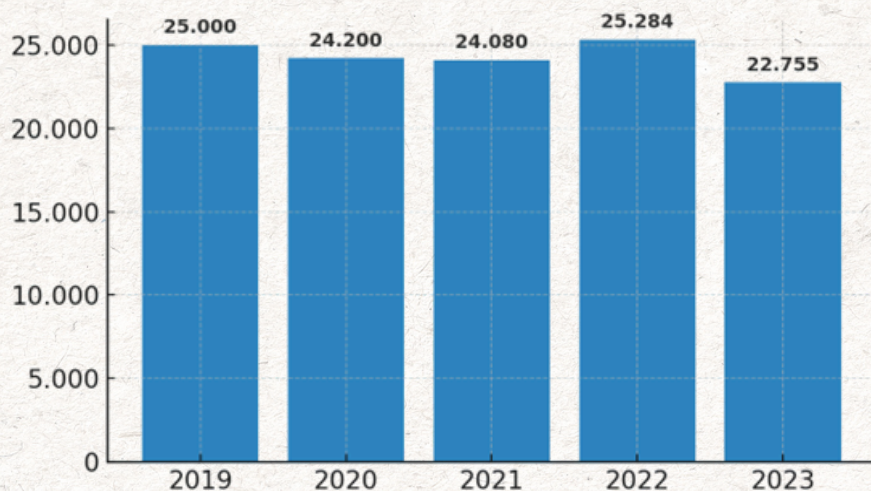


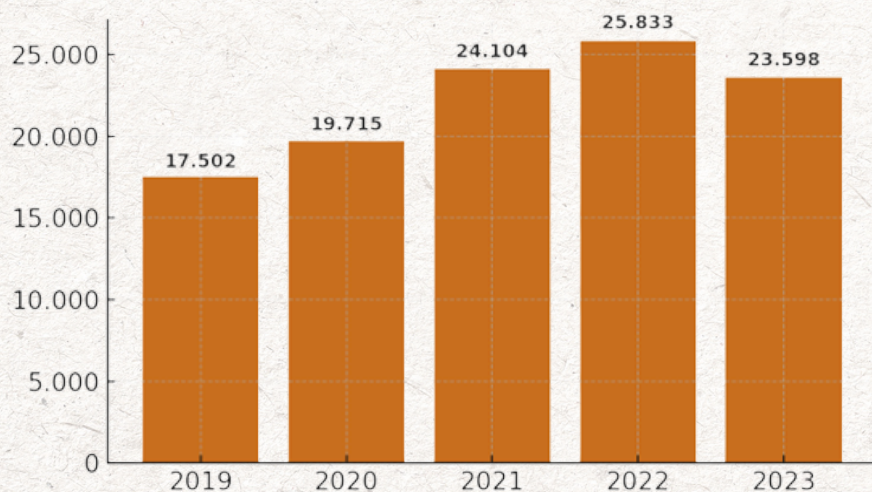
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Nova Timboteua



Fonte: IBGE.

A pecuária bovina teve crescimento consistente entre 2019 e 2022, partindo de 17.502 cabeças e atingindo pico de 25.833 em 2022. Em 2023, observou-se leve recuo, com o rebanho reduzido para 23.598 cabeças. A trajetória ascendente até 2022 sugere ampliação da atividade, seja por incremento na capacidade de manejo ou por expansão das pastagens. A leve queda no último ano pode refletir abate estratégico, limitações ambientais ou ajustes de mercado. Ainda assim, a bovinocultura mantém representatividade expressiva na matriz produtiva municipal (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Nova Timboteua



Fonte: IBGE.



4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA NOVA TIMBOTEUA

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Nova Timboteua, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e susten-

tável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Nova Timboteua contabilizou uma frota total de 4.424 veículos, considerando licenciados e não licenciados. Esse volume representa uma fração modesta da frota da Região de Integração Rio Caeté, que somou 112.680 veículos no mesmo ano. A participação municipal equivale a apenas 3,9% da frota regional, o que reflete seu porte populacional e econômico reduzido. No estado do Pará, a frota total atingiu 2.620.297 veículos, evidenciando a expressiva concentração de veículos em centros urbanos maiores. A análise indica menor motorização em Nova Timboteua, possivelmente associada a renda, estrutura viária e perfil socioeconômico local (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Nova Timboteua

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Nova Timboteua
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	112.680	4.424

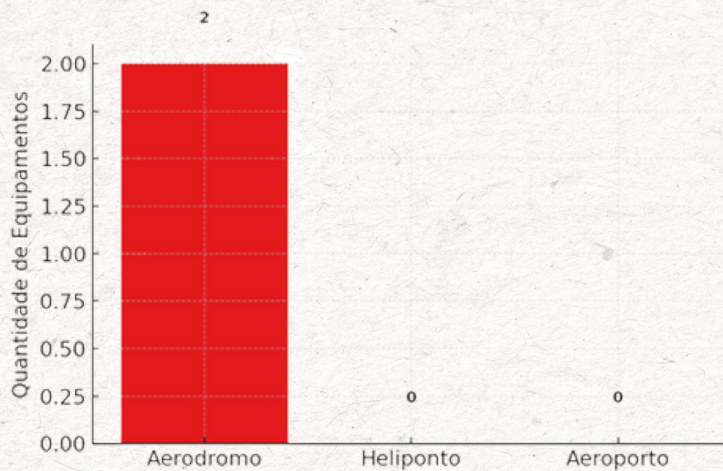
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Rio Caeté possui uma estrutura simples, baseada exclusivamente em aeródromos (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Caeté, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5 EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - NOVA TIMBOTEUA

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

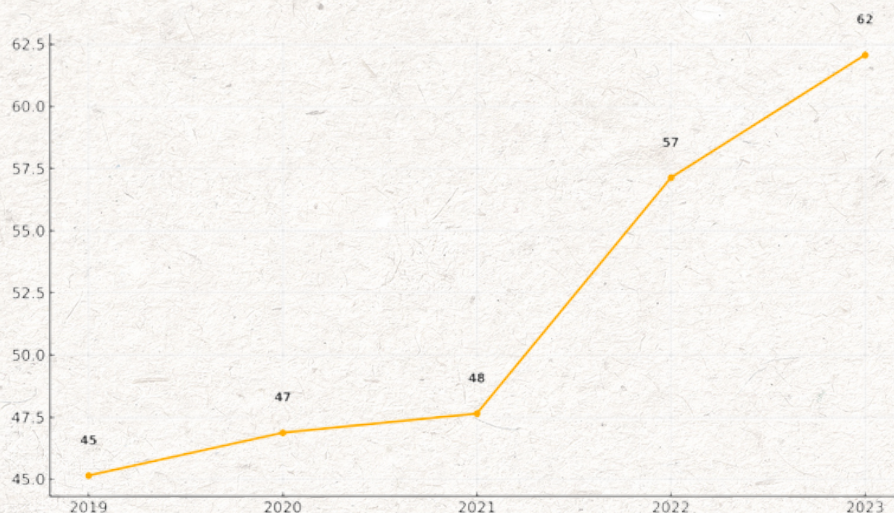
As informações sobre as finanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Teso-

uro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

A receita municipal de Nova Timboteua apresentou crescimento constante entre 2019 e 2023, passando de R\$ 45 milhões para R\$ 62 milhões. Esse avanço de R\$ 17 milhões em cinco anos representa au-

mento de 37,7%, com destaque para os acréscimos mais expressivos entre 2021 e 2022 (R\$ 9 milhões) e entre 2022 e 2023 (R\$ 5 milhões). Esse comportamento sinaliza elevação da capacidade arrecadatória local ou ampliação de repasses constitucionais. Em termos regionais, esse mesmo padrão de crescimento foi observado na RI Caeté e no estado do Pará, ambos acompanhando a tendência de fortalecimento das receitas públicas. O crescimento da arrecadação estadual contribui para o aumento de transferências aos entes locais. O comportamento ascendente reforça o papel das finanças municipais no contexto do desenvolvimento regional (Gráfico 6).

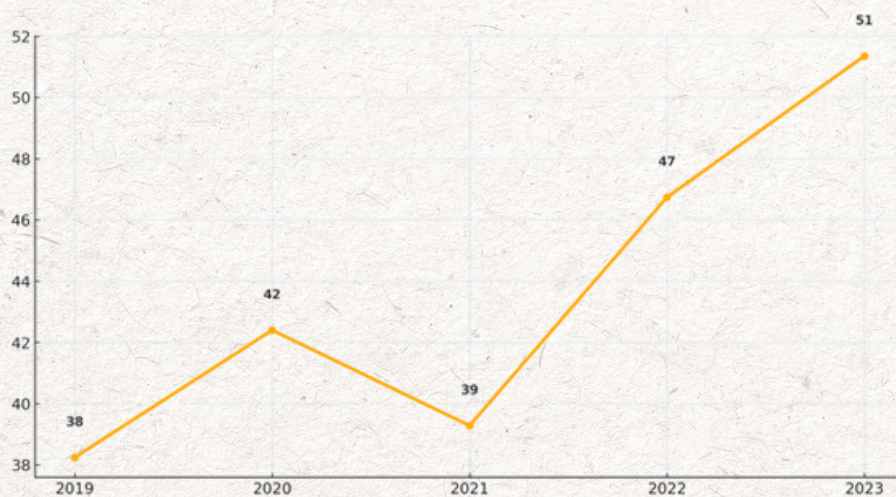
Gráfico 6 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Nova Timboteua (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal de Nova Timboteua cresceu de R\$ 38 milhões em 2019 para R\$ 51 milhões em 2023, o que representa aumento de R\$ 13 milhões, ou 34,2% no período. O maior salto ocorreu entre 2021 e 2022, quando a despesa saltou de R\$ 39 milhões para R\$ 47 milhões. O padrão de crescimento evidencia expansão nos investimentos públicos ou aumento de custos com pessoal e serviços. Esse comportamento está em linha com as variações observadas em outras esferas territoriais, como a RI Caeté e o estado do Pará, que também ampliaram seus gastos públicos no período. A evolução das despesas acompanha o ritmo de aumento da receita, preservando o equilíbrio orçamentário local. A compatibilidade entre receita e despesa é essencial para a sustentabilidade fiscal do município (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Nova Timboteua (2019-2023)



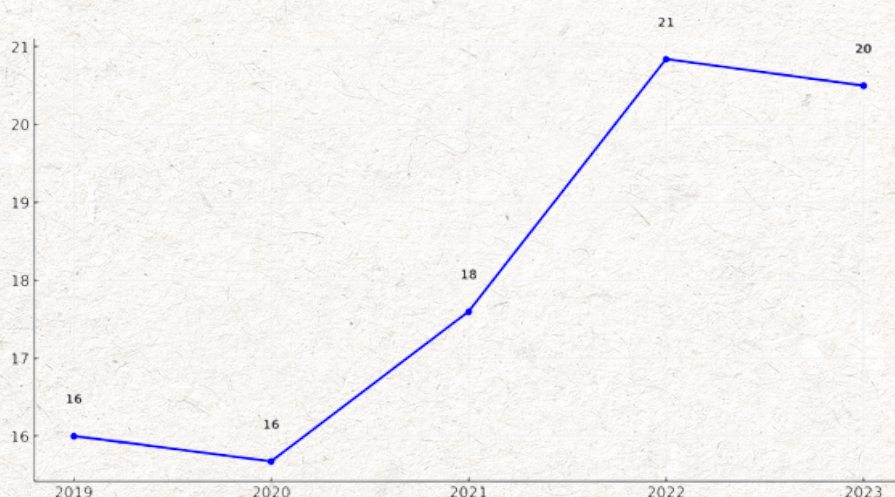
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM em Nova Timboteua apresentou elevação de R\$ 16 milhões em 2019 para R\$ 20 milhões em 2023. Houve leve queda em 2020 (R\$ 15,7 milhões), mas o indicador cresceu nos anos seguintes, atingindo R\$ 21 milhões em 2022, com pequena retração no último ano. O FPM representa parcela significativa da receita municipal, especialmente em municípios de pequeno porte como Nova Timboteua. Essa trajetória também se verifica em outros municípios da RI Caeté, que dependem fortemente desse fundo para manutenção dos serviços públicos. No estado do Pará, a soma total repassada via FPM também aumentou, refletindo crescimento da arrecadação federal partilhada com os entes subnacionais. O comportamento do FPM reflete, em parte, a conjuntura econômica nacional e as decisões do Tesouro Nacional (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Nova Timboteua (2019-2023)



Fonte: STN.

6 SETOR DE TURISMO - NOVA TIMBOTEUA

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Nova Timboteua registrou apenas dois empreendimentos atuantes no setor de turismo, ambos na área de alimentação. Não foram identificadas atividades formais nos segmentos de transporte, alojamentos, aluguel de veículos ou cultura e lazer. Na Região de Integração Rio Caeté, houve 183 empreendimentos turísticos, com destaque para alimentação (89), alojamentos (66) e aluguel de transportes (18). Já no estado do Pará, o total foi de 5.068 empreendimentos, sendo 3.178 em alimentação e 829 em hospedagem. Esses dados indicam a baixa estrutura turística de Nova Timboteua e o protagonismo dos centros urbanos maiores no setor (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Nova Timboteua (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Nova Timboteua
Transporte - 2023	416	7	0
Alojamentos - 2023	829	66	0
Alimentação - 2023	3.178	89	2
Aluguel de transportes - 2023	498	18	0
Cultura e lazer - 2023	147	3	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	183	2

Fonte: RAIS.

Quanto ao emprego, Nova Timboteua gerou apenas quatro postos de trabalho no setor de turismo em 2023, todos concentrados na área de alimentação. A ausência de empregos nas demais atividades reforça o caráter incipiente da atividade turística local. Na RI Caeté, o total de empregos foi de 1.312, com predomínio nos setores de alimentação (619) e alojamentos (465). No estado do Pará, o turismo empregou 39.305 pessoas, sendo a maioria em alimentação (20.602) e alojamentos (7.292). A análise evidencia a limitada contribuição de Nova Timboteua na geração de empregos turísticos frente aos demais territórios (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Nova Timboteua (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Nova Timboteua
Transporte - 2023	6.520	122	0
Alojamentos - 2023	7.292	465	0
Alimentação - 2023	20.602	619	4
Aluguel de transportes - 2023	3.440	99	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	7	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.312	4

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - NOVA TIMBOTEUA

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Extrativa Mineral

Atividade	Nova Timboteua
Extração de areia, cascalho ou pedregulho e beneficiamento associado	1,40E-05

As principais vocações econômicas do setor de extrativa mineral em Nova Timboteua são: Extração de areia, cascalho ou pedregulho e beneficiamento associado.

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Nova Timboteua
Fabricação de amidos e féculas de vegetais	1,31E-02
Fabricação de calçados de materiais não especificados anteriormente	2,04E-04
Fabricação de farinha de mandioca e derivados	8,12E-05
Fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente	5,44E-05
Edição de revistas	4,91E-05
Recuperação de sucatas de alumínio	3,52E-05
Facção de roupas profissionais	2,33E-05
Fabricação de artigos do vestuário, produzidos em malharias e tricotagens, exceto meias	1,33E-05
Serviços de pré-impressão	7,48E-06
Fabricação de outros produtos têxteis não especificados anteriormente	6,69E-06

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Nova Timboteua são: Fabricação de amidos e féculas de vegetais; Fabricação de calçados de materiais não especificados anteriormente.

Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Nova Timboteua
Captação, tratamento e distribuição de água	7,91E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Nova Timboteua são: Captação, tratamento e distribuição de água.

Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Nova Timboteua
Outras obras de acabamento da construção	6,71E-06
Serviços de pintura de edifícios em geral	3,76E-07
Obras de alvenaria	3,63E-07

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Nova Timboteua são: Outras obras de acabamento da construção; Serviços de pintura de edifícios em geral.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Nova Timboteua
Comércio atacadista de farinhas, amidos e féculas	2,92E-03
Tabacaria	2,56E-05
Comércio varejista de materiais de construção em geral	1,25E-05
Comércio varejista de livros	9,99E-06
Comércio varejista de equipamentos para escritório	7,76E-06
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	6,95E-06
Serviços de lanternagem ou funilaria e pintura de veículos automotores	6,63E-06
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	6,19E-06
Comércio varejista de bicicletas e triciclos, peças e acessórios	6,05E-06
Comércio varejista de mercadorias em lojas de conveniência	5,48E-06

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Nova Timboteua são: Comércio atacadista de farinhas, amidos e féculas; Tabacaria.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Nova Timboteua
Serviços de comunicação multimídia - SCM	1,36E-03
Transporte escolar	1,23E-04
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional	2,33E-05
Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, com entretenimento	2,04E-05
Casas de festas e eventos	1,41E-05
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal	9,64E-06
Atividades de sonorização e de iluminação	7,50E-06
Laboratórios clínicos	6,92E-06
Salas de acesso à internet	5,27E-06
Transporte rodoviário de mudanças	4,11E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Nova Timboteua são: Serviços de comunicação multimídia - SCM; Transporte escolar.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Nova Timboteua
Cultivo de outras fibras de lavoura temporária não especificadas anteriormente	2,04E-02
Cultivo de outras plantas de lavoura temporária não especificadas anteriormente	4,10E-03
Criação de bufalinos	7,98E-04
Cultivo de pimenta-do-reino	7,09E-04
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	2,53E-04
Cultivo de açaí	2,98E-05
Cultivo de outras plantas de lavoura permanente não especificadas anteriormente	1,50E-05
Criação de bovinos para leite	8,96E-06
Criação de bovinos para corte	4,84E-06
Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	4,64E-06

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Nova Timboteua são: Cultivo de outras fibras de lavoura temporária não especificadas anteriormente; Cultivo de outras plantas de lavoura temporária não especificadas anteriormente.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. **Infraestrutura – Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Nova Timboteua-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

